

## COMPLETITUDE DAS VARIÁVEIS DA FICHA DE INVESTIGAÇÃO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL: ANÁLISE PRELIMINAR

Aline Luzia Sampaio Guimarães<sup>1</sup>; Conceição Maria de Oliveira<sup>2</sup>; Cristine Vieira do Bonfim<sup>3</sup>

aline.fmn@hotmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** as fichas de investigação da vigilância do óbito infantil (VOI) possuem informações necessárias para a identificação das mortes evitáveis e a proposição de medidas de intervenção para reorganização da assistência à saúde materno-infantil. **Objetivo:** avaliar a completitude das variáveis da ficha de investigação da VOI. **Método:** estudo descritivo cuja população consiste nos óbitos menores de um ano (excluído as malformações congênitas), de residentes no Recife (PE) investigados pela VOI nos anos de 2011 e 2014. Para cada variável calculou-se a completitude, que foi classificada como: excelente (menos de 5% de preenchimento incompleto); bom (5 a 9,9%); regular (10 a 19,9%); ruim (20 a 50%) e muito ruim (mais de 50%). ruim (mais de 50%) (Romero e Cunha, 2007). Além disso, foram usadas medidas de tendência central (média e mediana), dispersão (desvio padrão) e posicionamento (quartis). O teste do Qui Quadrado ( $\chi^2$ ) de Pearson foi utilizado para verificar a existência de diferenças significativas entre as proporções de preenchimento das variáveis comuns ao banco de dados 2011 e 2014. Foi adotado o nível de significância de 5%. As análises foram realizadas com auxílio do programa R versão 3.2.2 for Windows®. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - Fiocruz (CAEE nº 07336313.6.0000.5190) e **Resultados:** Observou-se incremento de 4% nas investigações que passou de 63,2% (2011) para 65,7% (2014). A comparação da completitude entre esses anos apontou melhora no preenchimento das variáveis: raça/cor, realização do pré-natal, nº de consultas, tratamento de complicações do pré-natal, idade gestacional, hipótese diagnóstica, necropsia e todas as variáveis de conclusões, recomendações e medidas de prevenção ( $p < 0,05$ ). Em relação à classificação do preenchimento 15 variáveis foram consideradas como excelentes. **Conclusão:** os resultados revelam elevada proporção de óbitos investigados e melhora na completitude das variáveis analisadas, quando comparado os dois anos. Dados sobre nascimento obtiveram o melhor preenchimento e a variável de recomendações e medidas de prevenção manteve-se com a menor completitude da ficha. O estudo oferece subsídios para aprimorar o preenchimento da ficha e estimular o seu uso no monitoramento da assistência à saúde materno-infantil.

**DESCRITORES:** Mortalidade infantil; Sistema de informação em saúde; Vigilância Epidemiológica.

<sup>1</sup>Enfermeira residente da Secretaria de Saúde do Recife – SESAU/Recife-PE;

<sup>2</sup>Sanitarista da Secretaria de Saúde do Recife. Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) - PE;

<sup>3</sup>Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco. Recife-PE